



B0250

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS CLÍNICOS E LABORATORIAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO ATÉ 30 DIAS APÓS SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Evelyn Ambrosano Antonio (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Paulo Martins de Oliveira (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Aterosclerose é uma doença crônica, multifatorial, com prevalência em 42% dos indivíduos com idade acima de 65 anos. Manifesta-se como síndrome coronariana aguda (SCA), a qual é caracterizada por: angina instável e infarto agudo do miocárdio com/sem elevação de ST. Uma das alternativas de tratamento para esta moléstia consiste na cirurgia de Revascularização Miocárdica (RVM). Nesse sentido, o objetivo deste estudo é avaliar e comparar os resultados da cirurgia de RVM em pacientes que foram operados em até 30 dias após SCA, e aqueles cuja operação não se inclui neste período obtido. Metodologia: Através de análise de prontuários, dos 591 pacientes que realizaram a RVM no período do estudo, já foram obtidos e digitalizados em programa criado especialmente para o projeto, 411. Resultados/Conclusão: Uma prévia da análise dos prontuários já digitalizados é o suficiente para corroborar a validade dos fatores de risco à SCA e aterosclerose. Até o presente momento, foram obtidos os seguintes resultados: Óbitos: 44 (12,12%); Tabagismo: 74 (20,38%); Etilismo: 21 (5,78%); IAM Prévio: 138 (38,0%); HAS: 330 (90,9%). IMC: 25-29,9 (Sobrepeso): 161 (44,3%), 30 a 34,9 (Obesidade I): 62 (7,07%) 35 a 39,9 (Obesidade II): 24 (6,61%) Acima de 40 (Obesidade Grave): 5 (1,37%). Dos total, há 412 homens (69,7%) e 179 mulheres (30,28%).

Síndrome coronariana aguda - Revascularização miocárdica - Aterosclerose